

673 - HEMOTRANSFUSÃO DENTRO DO CONTEXTO DE UM HOSPITAL

ESCOLA - Ana Paula Pancieri (Faculdade de Medicina , UNESP, Botucatu), Maria Virgínia Martins Faria Faddul Alves (Faculdade de Medicina , UNESP, Botucatu), Claudia Helena Bronzato Luppi (Faculdade de Medicina , UNESP, Botucatu) - appancieri@yahoo.com.br

Introdução: A medicina transfusional passou por várias crises até o reconhecimento dos quatro grupos sanguíneos, mas somente com a primeira guerra mundial que foi percebida a importância da estocagem sanguínea. Durante a segunda guerra mundial foi organizado o sistema de doação de sangue, e a partir daí, houve um avanço da hemoterapia atrelada à tecnologia. Hoje, nos locais onde são realizados as hemotransfusões, é indispensável a presença de um médico e um enfermeiro segundo resoluções da ANVISA e COFEN, respectivamente. A equipe de enfermagem atua no processo de captação do sangue, fazendo a seleção dos doadores e a coleta do sangue, encaminhando-o para análise, e na transfusão, orientando o paciente sobre o procedimento, verificando e instalando o hemocomponente e observando possíveis sinais de reações adversas. **Objetivos:** O presente projeto de extensão tem como objetivo fazer um levantamento de como são realizadas e quem executa as hemotransfusões nas unidades de internação clínica e cirúrgica e unidades especiais no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Métodos:** As pesquisadoras elaboraram um questionário especificamente para este fim, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Ao passar pelas seções técnicas, os funcionários eram convidados a participar da pesquisa, instruídos sobre o preenchimento do questionário e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O período da coleta de dados se estendeu do mês de Agosto de 2008 ao mês de março de 2009. **Resultados:** Participaram do estudo enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem. A maioria pertence ao sexo feminino. A idade média dos participantes é de 35 anos. Quanto à frequência de realização das hemotransfusões, a maior parte referiu realizar “algumas vezes na semana” e “difícil de realizar”. Mais da metade refere que o conteúdo referente à hemotransfusão foi abordado em seu curso de formação. Muitos profissionais participaram de cursos que abordavam o tema ao longo da carreira profissional. Também foi questionado o interesse em participar de cursos sobre esse assunto, e somente 1 profissional não se interessa. Observou-se muita divergência das respostas sobre o descarte de bolsas de sangue e equipo entre as seções técnicas. Por ser uma única instituição, com normas e rotinas padronizadas, esta é uma situação que não deveria ocorrer. Pode demonstrar falta de normatização ou falta de controle sobre os cuidados nas seções técnicas. Palavras chave: hemotransfusão, enfermagem, hospital escola